

PREPARAR O EXAME NACIONAL DE FILOSOFIA

O QUE AVALIA O EXAME DE FILOSOFIA?

Consultar as orientações do Ministério da Educação em: <http://iave.pt/np4/home> .

Consulta o Guião de preparação para os exames nacionais e a grelha de controlo de estudo dos temas do exame de Filosofia (página da escola - Sala de estudo - recursos didáticos- Filosofia)

A. RESPONDER AO EXAME NACIONAL DE FILOSOFIA

A matriz do exame de Filosofia não se tem alterado muito ao longo dos últimos anos.

O exame é constituído **por 4 grupos de perguntas:**

Grupo I: escolha múltipla

Grupo II: Resposta curta com suporte de texto

Grupo III: Resposta restrita com ou sem suporte de texto

Grupo IV: Resposta extensa, argumentativa, com ou sem suporte de texto.

1. Escolha múltipla

Para conseguires responder às perguntas de escolha múltipla com eficácia deves ter muito cuidado na leitura de cada uma das hipóteses. Em geral, duas das hipóteses são facilmente excluíveis, mas as outras são muito semelhantes. Quando não tiveres a certeza da afirmação mais adequada, procede por exclusão de partes.

Atenção:

A ausência de indicação da **versão da prova** na folha de exame implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla. A cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

2. Perguntas de resposta curta com suporte de texto. Redação de uma resposta.

Quando redigires as tuas respostas tem atenção ao seguinte, o texto deve ser **claro e correto** nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia e fazer e adequar-se à pergunta que foi feita. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Lê bem a pergunta e procura a resposta no texto. Os textos não são escolhidos ao acaso e podem dar-te uma ajuda preciosa para o arranque da resposta.

Não precisas de te alongares – guarda o fôlego para as outras perguntas -, responde diretamente à pergunta e **cita partes pequenas do texto** (mostra que compreendeste o texto).

Estrutura bem a resposta (introdução: formulação do problema, definição de conceitos; desenvolvimento: explicitação da tese e argumentos; conclusão: síntese do desenvolvimento). Define **sempre**, e em primeiro lugar, os **principais conceitos** envolvidos na pergunta.

3. Perguntas de resposta restrita com suporte de texto

Por vezes, neste tipo de perguntas, pedem-te para comparares teorias (ou teses). Segue as indicações básicas comuns às respostas curtas (incluindo a análise do texto) e depois compara com rigor as teses ou teorias, destacando os **pontos comuns** e os **divergentes**.

4. Perguntas de resposta extensa

Este grupo de perguntas apresenta características diferentes. Toma em consideração cumulativamente tudo o que dissemos para os outros tipos de perguntas.

- a) Um determinado tipo de perguntas de desenvolvimento exige-te que compreendas uma teoria filosófica nos aspetos exigidos pelo programa e

respostas a um determinado problema que essa teoria coloca relacionando todos os elementos que a integram.

Exemplo: *Explicita o papel de Deus na teoria cartesiana do conhecimento.*

Esta pergunta pressupõe que saibas não só como explica Descartes a natureza de Deus, mas também o lugar dele no sistema cartesiano, isto é, como interage com os outros elementos, por exemplo, o cogito, o mundo, o génio maligno, a origem das ideias, etc.

b) Se a pergunta pedir uma comparação de teorias/autores num determinado tema, segue as instruções da alínea a) e compara rigorosamente as teses ou teorias, destacando os pontos comuns e os divergentes.

c) Neste grupo é comum aparecer uma pergunta a exigir **resposta argumentativa** ou/e uma **crítica fundamentada**. Argumentar significa:

1. Formular o **problema** apresentado.
2. Explicitar a **tese**.
3. Explicar os **argumentos**.
4. Contestar a tese e **criticar** ou avaliar os argumentos. Quando contestares as teses e criticares os argumentos não inventes, procura a segurança das objeções propostas por outros filósofos. O que não significa que não possas apresentar as tuas próprias críticas se tiveres a segurança da sua força racional.

5. Indicadores de pergunta

O Exame Nacional de Filosofia recorre a determinados **verbos** que determinam o que deves fazer em cada pergunta. Aqui vão os mais frequentes e a sua explicação:

- **Identifica/Indica/Enuncia/Nomeia:** refere os elementos principais relativos a um assunto, sem preocupações explicativas.
- **Formula:** coloca um assunto em forma de problema (ex: o ser humano tem livre arbítrio?)
- **Explica/Explicita/Esclarece/Expõe:** torna mais claro o assunto. Mostra o seu significado.
- **Compara/Confronta:** Mostra as semelhanças e diferenças entre problemas, teses, teorias, etc.
- **Distingue:** Expõe as diferenças entre problemas, teses, teorias, etc.
- **Relaciona:** Estabelece ligação entre problemas, teses, teorias, etc.
- **Analisa:** Decompõe o texto ou a imagem nos seus elementos mais significativos e relaciona-os.
- **Interpreta:** explica com as tuas palavras o significado de...
- **Caracteriza:** Apresenta os aspetos fundamentais de uma teoria, etc.
- **Justifica/ Argumenta:** Fundamenta com razões uma afirmação, uma tese.
- **Critica:** Apresenta uma posição fundamentada com razões sobre um problema, tese, teoria, etc.

FIM